

Demonstrações financeiras

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – falência do fornecedor Tonon Bioenergia S.A.

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 20 às demonstrações financeiras, que descreve que, em 6 de março de 2020, após descumprimento do plano de recuperação judicial, a Tonon Bioenergia S.A., que possuía ativos de cogeração com a usina da Sociedade, entrou em situação de falência. Os planos da Sociedade para retomada do fornecimento de bagaço de cana, necessário para suas operações, encontram-se descritos na nota explicativa 20.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.007	12.601
Contas a receber	4	4.358	5.796
Impostos a recuperar		164	856
Mútuos a receber	5	11.054	-
Outros		874	185
Total do ativo circulante		17.457	19.438
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	890	1.004
Imobilizado	7	106.100	110.605
Total do ativo não circulante		106.990	111.609
Total do ativo		124.447	131.047

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	878	7.486
Empréstimos e financiamentos	9	1.767	1.766
Impostos e contribuições a recolher		569	321
Total do passivo circulante		3.214	9.573
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	25.044	26.647
Total do passivo não circulante		25.044	26.647
Patrimônio líquido			
Capital social	11	103.224	98.724
Prejuízo acumulado	11	(7.035)	(8.397)
		96.189	90.327
Recursos destinados a aumento de capital	17	-	4.500
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital		96.189	94.827
Total do passivo e do patrimônio líquido		124.447	131.047

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	12	47.720	23.874
Custo de geração de energia	13	(38.238)	(12.439)
Lucro bruto		9.482	11.435
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	13	(10.127)	(3.216)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	5.641	(173)
		(4.486)	(3.389)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		4.996	8.046
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	961	837
Despesas financeiras	15	(2.753)	(4.213)
		(1.792)	(3.376)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.204	4.670
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(1.842)	(1.024)
		(1.842)	(1.024)
Lucro líquido do exercício		1.362	3.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.362	3.646
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>1.362</u>	<u>3.646</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Lucro (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017		98.724	(12.043)	86.681	-	86.681
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	4.500	4.500
Lucro líquido do exercício	11.b	-	3.646	3.646	-	3.646
Saldos em 31 de dezembro de 2018		98.724	(8.397)	90.327	4.500	94.827
Aumento de capital ocorrido no exercício	11.a	4.500	-	4.500	(4.500)	-
Lucro líquido do exercício	11.b	-	1.362	1.362	-	1.362
Saldos em 31 de dezembro de 2019		103.224	(7.035)	96.189	-	96.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		1.362	3.646
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	7	5.335	5.220
Encargos financeiros, líquidos	5 e 9	1.199	3.353
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	9.796	2.934
Amortização de despesa de contratação	9	82	82
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(8.358)	(2.444)
Impostos a recuperar		692	(124)
Outros		(689)	398
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(6.608)	1.868
Impostos e contribuições a recolher		248	(86)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>3.059</u>	<u>14.847</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		114	28.174
Liberção de recursos para partes relacionadas	5	(32.700)	-
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	21.949	-
Recebimento de juros - operação de mútuo	5	655	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(830)	(2.302)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(10.812)</u>	<u>25.872</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(1.770)	(33.245)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(2.071)	(3.176)
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	-	4.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(3.841)</u>	<u>(31.921)</u>
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(11.594)</u>	<u>8.798</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		12.601	3.803
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.007	12.601
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(11.594)</u>	<u>8.798</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		706	429
Valores pagos de CS:		390	366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre II” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem por objeto: (a) a implantação e a exploração, como produtor independente, da usina termoeletrica Vista Alegre II (“UTE Vista Alegre II” ou “UTE”), a produção e a comercialização da potência e da energia gerada pela UTE, a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a UTE e a comercialização de créditos de carbono.

Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas, no qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade que integra o Grupo Brookfield, o controle indireto da Sociedade, que é controlada diretamente pela Geração Bioeletricidade Holding S.A.. A efetiva transferência das ações ocorreu em 31 de março de 2015.

UTE	Potência em MW	Autorização ANEEL Resolução	Local
Vista Alegre II	30	363/2014	Maracaju - MS

A presente autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, contados a partir da publicação da Resolução nº 363/2014 (23 de julho de 2014).

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Parte relacionada	01/01/2019	31/12/2019
Distribuidoras	01/01/2018	31/12/2042

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, mútuos a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Recuperação de ativos

A Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

2.4. Novos pronunciamentos contábeis

A norma abaixo entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e não teve efeito material sobre os montantes divulgados no exercício atual.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários	1.007	1.863
Aplicações financeiras	-	10.738
Total	<u>1.007</u>	<u>12.601</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	10.738
			<u>-</u>	<u>10.738</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Venda de energia	2.869	-
Venda de energia – CCEE (*)	1.489	-
Contas a receber – partes relacionadas	-	5.796
Indenizações – parceiro de consórcio (**)	34.410	24.614
	<u>38.768</u>	<u>30.410</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(34.410)</u>	<u>(24.614)</u>
	<u>4.358</u>	<u>5.796</u>

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A Sociedade mantém valor a receber da Tonon Bioenergia S.A., correspondente à indenização prevista contratualmente, de forma a cobrir os custos incorridos na aquisição de energia por indisponibilidade de biomassa durante as safras de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. A Sociedade está se recuperando dos gastos incorridos com aquisição de energia durante a quebra de safra de cana-de-açúcar.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	24.614	21.680
Adição de PCLD	9.796	2.934
Saldo final	<u>34.410</u>	<u>24.614</u>

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo a vencer	4.127	535
Saldo vencido até 30 dias	4.353	4.613
Saldo vencido de 31 a 90 dias	68	3.462
Saldo vencido de 91 a 180 dias	118	120
Saldo vencido de 181 a 365 dias	5.488	-
Saldo vencido há mais de 365 dias (*)	24.614	21.680
Total	<u>38.768</u>	<u>30.410</u>

(*) O saldo se refere aos valores a receber da PCLD.

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	32.700	-
Juros incorridos	656	-
Imposto sobre operação financeira	302	-
Amortização de principal	(21.949)	-
Amortização de juros	(655)	-
Saldo final	<u>11.054</u>	<u>-</u>

Operação de mútuo realizada com a parte relacionada Tangará Energia S.A. durante o exercício de 2019, sem incidência de encargos financeiros, remunerada à 100% do CDI e sem data de vencimento.

Operação de mútuo realizada com a parte relacionada São João Energética S.A. durante o exercício de 2019, sem incidência de encargos financeiros e com data de vencimento indeterminada.

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	890	1.004
			<u>890</u>	<u>1.004</u>

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 890 (R\$ 1.004 em 31 de dezembro de 2018) depositado em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	<u>Em serviço</u>	<u>Em curso</u>	
	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Bens em andamento</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2017	<u>125.752</u>	<u>1.234</u>	<u>126.986</u>
Adições	-	2.302	2.302
Transferências	3.536	(3.536)	-
31 de dezembro de 2018	<u>129.288</u>	<u>-</u>	<u>129.288</u>
Adições	-	830	830
31 de dezembro de 2019	<u>129.288</u>	<u>830</u>	<u>130.118</u>
31 de dezembro de 2017	<u>(13.463)</u>	<u>-</u>	<u>(13.463)</u>
Adições de depreciação	(5.220)	-	(5.220)
31 de dezembro de 2018	<u>(18.683)</u>	<u>-</u>	<u>(18.683)</u>
Adições de depreciação	(5.335)	-	(5.335)
31 de dezembro de 2019	<u>(24.018)</u>	<u>-</u>	<u>(24.018)</u>
Total em 31 de dezembro de 2018	<u>110.605</u>	<u>-</u>	<u>110.605</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u>105.270</u>	<u>830</u>	<u>106.100</u>

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas e equipamentos.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que em 31 de dezembro de 2019 seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

8. Contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Compra de energia – CCEE (*)	-	1.122
Fornecedores	862	6.359
Contas a pagar – partes relacionadas	16	-
Seguros	-	5
Total	878	7.486

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP (*) + 1,40% a.a.	1.849	26.265	1.848	27.950
		1.849	26.265	1.848	27.950
Despesas de contratação (**)		(82)	(1.221)	(82)	(1.303)
Total		1.767	25.044	1.766	26.647

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos com IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2019	2018
Saldo inicial	28.413	61.399
Juros provisionados	2.067	3.061
Juros incorporados ao principal (*)	90	292
Amortização – principal	(1.770)	(33.245)
Pagamento – juros	(2.071)	(3.176)
	26.729	28.331
Despesa de contratação	82	82
Saldo final	26.811	28.413

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor, composto de principal e juros, é amortizado mensalmente, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2021	1.771
2022	1.771
2023	1.771
2024	1.771
Após 2024	17.960
Total	25.044

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), aos quais foram atingidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 103.224 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 98.724) dividido em 96.671.724 (noventa e seis milhões, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e vinte e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 11 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 4.500, com a emissão de 4.591.837 ações ordinárias, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício social de 2019, não houve distribuição de dividendos aos acionistas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

Em 31 de dezembro de 2019, o prejuízo acumulado da Sociedade é de R\$ 7.035 (R\$ 8.397 em 31 de dezembro de 2018).

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	23.700	-
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	20.334	24.400
Resultado com CCEE (*)	5.495	378
	49.529	24.778
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(322)	(161)
COFINS	(1.487)	(743)
Receita operacional líquida	47.720	23.874

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

13. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	29.581	1.976
Royalties ANEEL	839	816
	30.420	2.792
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	64	65
Serviços de terceiros	830	3.080
Seguros	329	410
Depreciação	5.335	5.220
Manutenção	705	184
CCEE (*)	9.796	2.934
Indenizações – parceiros de consórcio (Nota 4)	(9.796)	(2.934)
Aluguéis e utilidades	396	552
Outros	159	136
	7.818	9.647
Total do custo de geração de energia	38.238	12.439
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	59	64
Serviços de terceiros	96	52
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 4)	9.796	2.934
Serviços de administração – partes relacionadas	176	166
Total das despesas gerais e administrativas	10.127	3.216
Total de custos e despesas gerais e administrativas	48.365	15.655

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras receitas (despesas) operacionais

	2019	2018
Baixa posições em aberto (*)	5.839	-
Outros	(198)	(173)
Total	5.641	(173)

(*) Valores relativos à baixa de posições em aberto referentes à serviços de O&M com a contraparte Tonon Bioenergia S.A..

15. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	305	836
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	1
Juros sobre mútuos	656	-
Total	961	837
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	2.157	3.353
Despesas com letras de crédito	497	398
Outros	99	462
Total	2.753	4.213

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Corrente		
Imposto de renda	1.217	681
Contribuição social	625	343
Total com despesas de impostos	1.842	1.024

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	49.529	49.529	24.778	24.778
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	3.962	5.943	1.982	2.973
Receitas financeiras	961	961	837	837
Outras receitas tributáveis	40	40	-	-
Base de cálculo total	4.963	6.944	2.819	3.810
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	1.217	625	681	343
Total	1.217	625	681	343

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidente sobre o lucro tributável.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Ativo</u>			
Contas a receber			
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	-	1.086
Tangará Energia S.A.	(a)	-	4.710
		<u>-</u>	<u>5.796</u>
Mútuos a receber			
São João Energética S.A.	(b)	11.054	-
		<u>11.054</u>	<u>-</u>
<u>Passivo</u>			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	16	-
		<u>16</u>	<u>-</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)			
Geração Bioeletricidade Holding S.A.	(d)	-	4.500
		<u>-</u>	<u>4.500</u>
<u>Resultado</u>			
Venda de energia			
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	734	3.343
Tangará Energia S.A.	(e)	19.600	21.057
		<u>20.334</u>	<u>24.400</u>
Receitas financeiras			
Tangará Energia S.A.	(f)	656	-
		<u>656</u>	<u>-</u>
Compras de energia			
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(g)	503	1.976
Tangará Energia S.A.	(g)	29.078	-
		<u>29.581</u>	<u>1.976</u>
Serviços de ADM - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(h)	176	166
		<u>176</u>	<u>166</u>

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresa do grupo;
- (c) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital criado entre a Sociedade e sua controladora (Geração Bioeletricidade Holding S.A.);
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Receitas financeiras resultantes de mútuos entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (g) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o valor se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 97.660 (R\$ 116.768 em 31 de dezembro de 2018) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas de biomassas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 600.000 (R\$ 600.000 em 31 de dezembro de 2018).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco Total considerando a exposição da Sociedade.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.007	1.007	-	12.601	12.601
Mútuos a receber	11.054	-	11.054	-	-	-
Contas a receber	4.358	-	4.358	5.796	-	5.796
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	890	890	-	1.004	1.004
	15.412	1.897	17.309	5.796	13.605	19.401

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	878	7.486
Empréstimos e financiamentos	26.811	28.413
	27.689	35.899

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - *partes relacionadas*

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento desses instrumentos.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.007	12.601
Depósitos restituíveis e valores vinculados	890	1.004

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras termelétricas à biomassa depende diretamente da energia efetivamente gerada pela queima do bagaço de cana de açúcar.

Quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo, o custo de aquisição pode ser, em dados momentos, maior que a receita de contratos, gerando perdas para Sociedade.

Para a mitigação do risco de geração, a Sociedade gerencia a disponibilidade de combustível, oportunidades de adequação dos montantes contratos à expectativa de geração e oportunidades de compra de energia no mercado.

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas termelétricas movidas à biomassa. Apenas a Lei nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art.26, estabelece que os empreendimentos de biomassa que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Eventos subsequentes

A Tonon Bioenergia, que possuía ativos de cogeração com a usina Vista Alegre II, estava em regime de recuperação judicial desde dezembro de 2015. Em 06 de março de 2020, após o administrador judicial noticiar o descumprimento do plano de recuperação judicial, a Juíza, responsável pela ação, convolou em falência a recuperação judicial da empresa.

Com a falência decretada, foi mantido como administrador judicial ao qual cabe proceder a arrecadação dos bens, documentos e livros, bem como a avaliação dos bens, e eventual lacração, para realização do ativo visando atender o ressarcimento aos credores, os quais terão reconstituídos seus direitos e garantias nas condições originalmente contratadas. As ações relacionadas ao estado de falência, incluindo, entre outras, a safra de cana de 2020, ainda estão pendentes de uma decisão do Administrador Judicial assim como está em discussão planos alternativos para retomar o negócio com outros parceiros.

De acordo com a norma contábil CPC 24 parágrafo 10, a Administração da Sociedade entende que não deve revisar os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras por eventos subsequentes que foram originados de condições que surgiram após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e não poderiam ser previstos na data de 31 de dezembro de 2019.

Baseado no portfólio de geração de energia e capacidade financeira do grupo, este evento subsequente não afeta a manutenção dos compromissos operacionais e financeiros da usina Vista Alegre II no curto e longo prazo.

21. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 30 de março de 2020.